

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DO HANDEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: 4 X 4 ATAQUE X DEFESA

Karine Araújo Macedo¹, José André Matos Leal², Maria de Fatima Oliveira Santos³, Hércules Tobias de Alencar Soares⁴, Tailan Rainerio Peixoto de Freitas⁵, Rogério Paes de Oliveira⁶

Resumo: O handebol é um esporte que cresce e tem se tornado referência em diferentes cenários, sendo este um esporte muito praticado na escola e de fácil aceitação. O objetivo é vivenciar de forma lúdica brincadeiras e jogos que visem a iniciação do handebol, a partir da metodologia do 4 x 4, ataque contra defesa. Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. As atividades foram realizadas na escola EEIEF Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota na Cidade de Crato/CE. A metodologia do 4 x 4 ataque contra defesa mostrou-se eficiente, lúdico e inovador, pois as crianças não tinham uma vivência do jogo de handebol e a forma reduzida, dessa forma participaram das atividades buscando realizá-las da maneira correta, embora as dificuldades motoras mostraram-se evidentes, de maneira geral não ocorreu resistência dos alunos acerca das atividades, pelo contrário buscaram desenvolvê-las de acordo com a instrução dos professores. Portanto, a vivência dessa temática possibilitou os alunos brincar, socializar e construir um conhecimento e pensamento crítico acerca da modalidade, além de trazer um jogo complexo para mais perto de sua realidade.

Palavras-chave: Handebol. Ataque contra Defesa. Educação Física.

1. Introdução

O handebol é um esporte que se caracteriza por ser um jogo de fácil aprendizagem, pois apresenta movimentos natos dos seres humanos, como: correr, saltar e arremessar, dinamizando o aprendizado por considerar as habilidades naturais da criança (NUNES, 2013).

Para Galatti (2010, apud NAVARRO, 2011), o esporte é um fenômeno sociocultural em ascensão presente no cotidiano de diferentes povos, com personagens que atribuem ao fenômeno múltiplos significados. Ele tem importante papel educacional frente à realidade social em que se vive, principalmente quando se leva em conta o seu cunho pedagógico em detrimento do caráter de contemplação (SILVA, 2014).

Portanto, o Coletivo de Autores (1992, p. 48) traz que:

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: karineamacedo@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: am079634@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariaoli9627@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: herculestobias10@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: tailan_rainerio@hotmail.com

6 Professor orientador, Universidade Regional do Cariri, e-mail: rogerio.paes@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte escola e não como o esporte "na" escola.

Desse modo, o handebol nas aulas de educação física é um instrumento ao trabalho coletivo de grande importância. A realização da prática de handebol nas aulas de educação física promove uma mudança no comportamento e postura dos alunos, desenvolvendo o lado social, motor, psicológico e afetivo, além de contribuir para a forma física e mental trabalhando habilidades como: velocidade, agilidade, coordenação motora e o raciocínio. Desta forma, é necessário um espaço para a prática do handebol nas aulas de educação física como conteúdo curricular.

Em primeira instância o trabalho de esportes coletivos, tido como conteúdo escolar deve ser discutido atualmente, de modo que esse explore formas lúdicas através de educativos e jogos para que seja trabalhado no ambiente escolar.

Nessa perspectiva esse ensaio justifica-se, pela a importância de adaptar o handebol para que seja trabalhado o ataque e a defesa com o número reduzido de alunos 4x4, sendo defesa x ataque, de modo que trabalhe o lúdico ressignificando as regras postas. Essa metodologia trabalha de forma parcial, visando o ensinamento, vivência e treinamento do handebol.

De fato, que a partir de vivências lúdicas e jogos pré-desportivos, alcançam o aprendizado do handebol nas aulas de educação física, fugindo dos conceitos e formatos tradicionais do ensino do handebol para a aquisição das habilidades dos alunos. Isso porque acreditamos que ensinar o handebol pode ser mais interessante se o mesmo for feito de maneira lúdica e prazerosa para os alunos, que irão participar das aulas sem se preocupar apenas em aprender técnicas, movimentos e gestos específicos da modalidade, ou seja, poderão aprender o handebol brincando, construindo seu próprio conhecimento.

Contudo, a realização desse esporte de forma pedagógica é de fundamental importância, pois a prática e a teoria são elementos indissociáveis. Assim, portanto o trabalho gradativo do esporte enquanto dinâmica de entretenimento é benéfico agente socializador e conseqüente quebra de paradigmas e rotulações sociais limitantes.

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo vivenciar o handebol de forma lúdica a partir da ação metodológica do 4 x 4, ataque contra defesa.

3. Metodologia

Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. O presente estudo faz parte de uma proposta da disciplina de Metodologia do Ensino do Handebol, que teve como requisito a obtenção da

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Prática como Componente Curricular (PCC) no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Regional do Cariri- URCA. A Prática como Componente Curricular (PCC), tem a intenção de promover a multidisciplinar das diferentes práticas, em especial no curso de Educação Física, numa perspectiva voltada para processos de ensino no qual o estudante de Educação Física ou de outra licenciatura exerce o trabalho de professor (BRASIL, 2002).

As atividades foram realizadas na escola EEIEF Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota na Cidade de Crato/CE, com a turma do 5º ano do ensino fundamental, composta por 30 alunos.

No primeiro momento teve uma breve apresentação histórica do handebol e levantado uma questão aos alunos sobre "O que eles entendiam da prática do handebol", questão essa que foi refeita no final a fim de verificar que novos conhecimentos adquiriram acerca da modalidade com duração de 5mim.

No segundo momento foram realizadas brincadeiras e jogos com a temática do handebol, sendo elas o "Gol ambulante" com duração de 5mim, o "Handebol de baliza", com duração de 10 mim.

No terceiro momento com duração de 30mim foi executado uma partida 4x4 com metade da quadra e apenas um goleiro, sendo divididas equipes de ataque e defesa. Em que uma equipe começava atacando e a outra defendendo durante um determinado período de tempo, posteriormente, a equipe que atacava passava a defender, a troca de passes devia ser menor ou igual a 10, e os arremessos deviam ser efetuados fora da área do goleiro, vence a equipe que marcar mais gols dentro do limite de tempo.

E por último foi realizada uma roda de conversa com duração de 5mim e com o retorno da pergunta inicial a respeito do que "eles entenderam da prática do handebol", obtendo as sínteses verbais ou *feedback* acerca das práticas realizadas.

4. Resultados

No início da vida escolar, os alunos demonstram algumas dificuldades nos padrões de movimento, tais como: locomoção, técnica, posicionamento entre outros, bem como na socialização e cooperação isso interfere na participação de forma efetiva durante os jogos e brincadeiras, pois agrupam-se em apenas alguns espaços da quadra. Isso fica evidente quando todos se concentram em torno da bola, inviabilizando a utilização estratégica e articulada do espaço. Com a vivência de algumas atividades utilizando a ludicidade, instiga o aluno a resolver situações de socialização e ao uso do espaço, através da construção mental do aprendizado. Dessa forma, a educação física por meio de propostas metodológicas busca desenvolver no aluno um pensamento crítico por meio de jogos e brincadeiras.

Segundo Gonçalves (1994), a Educação Física, como ato educativo, está norteada para a formação do homem tanto em sua dimensão pessoal como social. Assim, pode ser vista como um conjunto onde noções de socialização, cooperação e companheirismo são utilizados como estratégias de ensino, e fazem parte do desenvolvimento crítico e consciente da criança.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Outro aspecto a ser mostrado de acordo com Gonçalves Junior (2007, p. 62), é a diferença entre as competências de meninos e meninas, que comumente, por razões socioculturais, ao ingressar na escola, os meninos tiveram mais experiências corporais, principalmente no que se refere ao manuseio de bolas e em atividades que demandam força e velocidade. As meninas, por sua vez, tiveram mais experiências, portanto têm mais competência em atividades expressivas e naquelas que exigem mais equilíbrio, coordenação e ritmo.

Durante a realização das atividades, observamos que a maioria dos alunos se concentrava em cima da bola, e quase não executavam passes, porém quando executavam os passes faziam com as duas mãos, e tão pouco utilizavam a quadra de maneira completa.

O jogo no ambiente pedagógico define o esforço de algumas concepções educacionais em adaptar o ensino às necessidades atuais, levando em consideração a criança e a sociedade, sem se distanciar dos objetivos de formação intelectual e sócio-afetiva. (SCHWARTZ, 1998, p.66)

Outro aspecto analisado foi à familiaridade dos alunos com a modalidade do handebol, em que a maioria respondeu que não conheciam o esporte de em sua totalidade, isso porque a única orientação que eles tinham sobre o handebol, era que essa modalidade se assemelhava muito com o jogo de futebol só que jogado com as mãos, mas nunca tinha vivenciado na prática.

Desse modo a metodologia do 4 x 4 ataque contra defesa mostrou-se eficiente, lúdico e inovador, pois as crianças não tinha uma vivência do jogo de handebol e a sua forma reduzida, dessa maneira participaram das atividades buscando realiza-las da forma correta, embora as dificuldade motoras mostraram-se evidentes, de maneira geral não ocorreu resistência dos alunos acerca das atividades, pelo contrário buscaram desenvolvê-las de acordo com a instrução dos professores.

Segundo Andrade e Santana (2013, p. 12), um problema na iniciação esportiva é manter os estudantes motivados em todo o desenvolvimento dos elementos que abrangem a prática das modalidades, tanto no que se trata dos elementos técnicos quanto aos das movimentações de ataque e defesa. E a inclusão do lúdico dentro dessas modalidades tem exatamente a proposta de promover os movimentos e as bases do jogo.

A Educação Física deve promover, assim, o acesso da criança à Cultura Corporal e a compreensão de sua realidade, já que "a criança traz para a escola um acervo cultural sobre as questões da corporeidade. Dessa maneira o professor precisa de certo modo respeitar essas experiências e ajudar o aluno a organizar, sistematizar e ampliar seu conhecimento" (TAFFAREL, 1991, p.21).

5. Conclusão

A proposta metodológica do handebol 4 x 4 ataque x defesa nas aulas de Educação Física é bastante interessante e inovadora, ou seja, uma nova possibilidades de trabalhar o handebol no ambiente escolar de forma lúdica, dinâmica sem despenar a essência da modalidade no meio de tantas

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



brincadeiras. Portanto, a vivência dessa temática possibilitou os alunos brincar, socializar e construir um conhecimento e pensamento crítico a cerca da modalidade, além de trazer um jogo complexo para mais perto de sua realidade.

6. Referências

ANDRADE L. S. e SANTANA J. S. **Brincar E Aprender: A Importância Do Lúdico Para Iniciação Esportiva Nas Aulas De Educação Física**. Enfope 2013. Disponível em:

<https://midia.unit.br/enfope/2013/GT1/BRINCAR_E_APRENDER_A_IMPORTANCIA_DO_LUDICO_PARA_INICIACAO_ESPORTIVA_NAS_AULAS_DE_EDUCACAO_FISICA.pdf>. Acessado em 02 de outubro de 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei de Nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. Lei que cria o Conselho Nacional de Educação dentro do MEC, abordando a missão, as atribuições e as normas da Educação Básica e do Ensino Superior através de resoluções/diretrizes. 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. Campinas: Papirus, 1994.

GONÇALVES JUNIOR, L. **Educação Física no 1º Ciclo (1º à 4º série) do Ensino Fundamental**. Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, Programa de Divulgação e Atualização na Área de Motricidade Humana. Universidade Federal de São Carlos. DEFMH. 2007.

NAVARRO, Antônio Coppi. Produção científica brasileira da pedagogia do esporte sobre o handebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.3, n.10, p.328-334. Jan/dez. 2011.

NUNES, Gleyson Juliano Barbosa. **O ensino do handebol na escola: formação de cidadãos para a vida e para a prática Esportiva**. Macapá AP, 2013.

TAFFAREL, C. N. Z., ESCOBAR, M. O., F. ANÇA, T. L.. Construção do tempo pedagógico para a construção-estruturação do conhecimento na área de educação física & esporte. In **Revista Motrivivência**, ano 7, n.8, 1995.

SILVA, Andreia Lúcia Braz da; SILVA, Francisco Maciel Braz da; SANTANA, Milana Drumond Ramos. O Handebol nas aulas de Educação Física. **Anais: VI Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Juazeiro do Norte**, 2014.